O LIBERAL

"Em tempos de eleições suspendem-se as garantias da honra e da probidade".
Joaquim Macedo

oliberalinconfidentes.com.br

Fundado em Agosto de 1988 por D. J. Rendeiro de Noronha

Ano XXXIX - nº1697 - Circulação Semanal | ITABIRITO - MARIANA - OURO PRETO e distritos | Sexta-feira, 23 de outubro/2026

Mais de 1500 procedimentos de saúde da mulher são realizados em Ouro Preto

FERNANDA MAÍSA / Revisão:VICTOR STUTZ

A Carreta de Saúde da Mulher esteve em Ouro Preto, nos meses de setembro e outubro, na Praça da Estação, na Barra, oferecendo atendimento especializado aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) que aguardavam agendamento. Equipada com tecnologia, insumos e uma equipe multiprofissional, a unidade móvel ampliou o acesso a serviços de prevenção, investigação e diagnóstico do câncer de mama e do colo do útero, com a realização de mamografias, ultrassonografias, consultas, biópsias e punções.

Além de atender Ouro Preto, a carreta também ofereceu serviços para pacientes dos municípios de Barra Longa, Mariana e Ponte Nova, ampliando o acesso ao cuidado da mulher para a área regional.

Para Isabela Guimarães, secretária adjunta de Saúde de Ouro Preto, a Carreta da Saúde da Mulher teve uma importância significativa para o bem-estar das mulheres da região. "Durante os quase 30 dias que a carreta esteve no município de Ouro Preto, trouxe para a gente uma felicidade muito grande. Principalmente, porque existia uma fila de demanda reprimida das mulheres que necessitavam de atendimento para continuar com o tratamento ou para receber o diagnóstico precoce", disse a secretária.

Durante a ação, foram realizadas 541 ultrassonografias, 439 mamografias e 13 biópsias mamárias.

Ação em dobro

No mês de agosto, a Prefeitura de Ouro Preto contratou uma Unidade Móvel de Mamografia para realizar o exame em pacientes que estavam em acompanhamento e aguardando o procedimento. A carreta, com todos os equipamentos necessários, ficou estacionada no pátio da Policlínica Municipal, no bairro São Cristóvão. Foram realizadas 524 mamografias no período.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o número estimado de casos novos de câncer de mama no Brasil, de 2026 a 2028, é de 78.610 casos por ano. Já para o câncer do colo do útero, são estimados 19.310 casos para cada ano do triênio.

Neno Vianna





Moradores do Rosário, em Mariana, recebem títulos de imóveis após 33 anos de luta

pág. 3



Medalha Zumbi dos Palmares é dada ao escritor e jornalista Lourenzo, de Itabirito

pág. 4

Maria Júlia Moura - Lampião



Casarão Vira Saia deve se tornar centro sociocultural e turístico em Ouro Preto

MARCOS DELAMORE

O Casarão Vira Saia, localizado na Ladeira de Santa Efigênia, em Ouro Preto, poderá ganhar uma nova função após a restauração. O projeto para recuperar o imóvel histórico foi aprovado, nesta terça-feira (20), pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pela Prefeitura Municipal e prevê a criação de um centro sociocultural e turístico.

A aprovação foi discutida durante uma reunião de trabalho entre o prefeito Angelo Oswaldo e Jurema Machado, ex-presidente do Iphan e atual consultora do Instituto Pedra, responsável pelo desenvolvimento do projeto.

"O Casarão Vira Saia terá a sua restauração e transformação em um grande centro sociocultural e turístico de Ouro Preto. Vem aí mais uma grande obra na nossa cidade, recuperando a memória e valorizando a cultura de Ouro Preto", afirmou Angelo Oswaldo.

O Instituto Pedra, contratado pela Organização Brasileira das Cidades do Patrimônio Mundial, foi responsável pela elaboração do projeto. De acordo com a administração municipal, a próxima etapa será submeter a proposta à Lei Rouanet, mecanismo federal de incentivo à cultura, para viabilizar a captação de recursos necessários à restauração, conforme o acordo estabelecido com a Prefeitura.

O projeto revela que o Casarão do Vira Saia pode vir a se tornar um lugar acessível e multifuncional, haja vista a sua intensa relação de afeto e potencialidade de vínculo entre o passado e o futuro, conciliando a preservação do patrimônio arquitetônico com a criação de um espaço voltado a atividades culturais e turísticas. A proposta pretende ampliar as possibilidades de uso do imóvel e fortalecer a valorização da história de Ouro Preto.

Na reunião também estiveram presentes o Chefe de Gabinete, Zaqueu Astoni; o secretário municipal de Cultura e Turismo, Flávio Malta; a secretária municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Camila Sardinha; a procuradora-geral adjunta, Adele Fayes; e a gerente de Desenvolvimento Urbano, Isabelle Machado.



Mauro Werkema

CARTA AOS TEMPOS

maurowerkema@gmail.com

Eleitores retornam às urnas em disputa muito acirrada

Em dois dias, no domingo, dia 25, o eleitor brasileiro volta às urnas para escolher o presidente da República para os próximos quatro anos. A campanha mostra disputa acirrada entre a reeleição do presidente Lula, do PT, que disputa um quarto mandato, e o candidato Flávio, do PL, que elegeu 121 deputados federais e 28 senadores, garantindo expressiva base parlamentar no Congresso brasileiro. No primeiro turno, o candidato do bolsonarismo obteve 56 milhões de votos, enquanto Lula obteve 54 milhões. A margem numérica não é expressiva, mas as repercussões políticas e eleitorais estimulam a disputa, tornando este segundo turno bastante competitivo e participativo. Neste intervalo, ocorreram manifestações populares, com grande presença de público, em todo o país, indicando uma polarização muito importante nos seus aspectos políticos, históricos e sociológicos.

O que esta eleição mostra até agora tem importantes significados. Em primeiro lugar, revela-se que a democracia brasileira está viva, ativa e participativa e certamente se manterá refratária a arroubos autoritários. Os resultados serão respeitados. O "lulismo", reunindo a esquerda e o centro-esquerda, se mantém ativo, como também o "bolsonarismo", da direita e do conservadorismo, e ambos firmam-se como forças políticas brasileiras. Em torno dessas ideologias gravitam partidos políticos com maior ou menor expressão eleitoral. A disputa intensa atraiu a participação popular, elevou o nível de consciência política e o interesse pelos rumos do Brasil. Esta consciência política qualifica o eleitorado, que pode tornar a todos mais atentos, participantes e bem informados. E, seguramente, mais politizados e mais vigilantes em relação a governos e políticos.

As duas candidaturas que se apresentam aos eleitores são diferentes nas suas visões políticas e doutrinárias. O petismo de Lula tem origem sindicalista e trabalhista, situa-se na esquerda não extremista, mas classifica-se como "progressista", denominação recente que procura expressar seu compromisso com as transformações sociais e econômicas em busca de uma ordem social e econômica que promova um progresso transformador da sociedade e melhores índices de justiça social. Já o bolsonarismo, muito recente, é politicamente conservador e vinculado à "direita tradicional", embora não se inclua entre as ideologias tradicionais da direita histórica internacional. Representa mais a reação ao petismo e a disputa pelo poder como herança da "Família Bolsonaro", hoje inteiramente dedicada à política. E que conquistou mandatos parlamentares e governos, consolidando-se como novo movimento político no Brasil.

O bolsonarismo vem demonstrando sua capacidade de sobrevivência e de conquistar espaços e posições de poder. E o PT, com outros partidos de esquerda, enfrenta os desafios de sustentar uma continuidade na Presidência da República e nos estados. E procura convencer o eleitor de que a sua continuidade se coloca como a necessidade de novas conquistas sociais e econômicas que apresentou nos últimos governos do presidente Lula, em seus três mandatos. Já o bolsonarismo precisa também demonstrar que é capaz de avançar com suas pautas mais conservadoras, alinhadas à "direita". Cabe ao eleitor a escolha, que exige análises políticas, doutrinárias e históricas. Lembrando que o voto é ato de cidadania e de grande responsabilidade e compromisso com o Brasil e a vida de todos.

A polarização político-ideológica marcou a disputa eleitoral. Mas permitiu, nos debates e nas campanhas, diferenciar as duas propostas. Bem diferentes. O que se espera é que o eleitor brasileiro exerça sua opinião com sentimento de patriotismo, de compromisso com o Brasil, seu futuro, os avanços necessários e possíveis, melhorias nas condições sociais e econômicas, avanços éticos e conquistas para todos. As duas candidaturas, diferentes e antagônicas, exigem do eleitor consciência ética e capacidade de discernimento, para o bem do Brasil.

O LIBERAL

Fundador: D. J. Rendeiro de Noronha
Diretora-Presidente e Editora Principal: Paula Karacy Saliba Silva (MTB 14553/MG)
Redator: Paulo Felipe Noronha
Reportagem: Marcos Delamore e Victória Oliveira
Contábil: R. Gomes Contabilidade Ltda.
Publicitário: Roberto Lourenço
Colaboradores: Élson Cruz, Valdete Braga, Mauro Werkema, Leandro Borba, Josilaine Costa, Vinicios Teixeira.
Circulação Semanal e Gratuita: Ouro Preto, Itabirito, Mariana e respectivos distritos
Redação e Administração: R. Tombadouro 502, Cachoeira do Campo (CEP: 35409-050) Ouro Preto-MG
Contatos: (31) 3553-1699
98489-7530 99061-9728
e-mail:oliberalinconfidentes@gmail.com
Site: *oliberalinconfidentes.com.br*
Composição e Arte Final: Saliba & Rendeiro de Noronha Ltda.
CNPJ: 26.101.279/0001-93
Impressão: O Tempo Serviços Gráficos Telefone: (31) 2101-3544
Tiragem desta Edição: 5 mil exemplares
Periodicidade: semanal
Registro Sindical: Sindijori nº134
Os pontos de vista em artigos assinados e/ou publicitários não refletem, necessariamente, a opinião deste jornal, e são de inteira responsabilidade dos seus signatários. A reprodução total ou parcial é permitida, desde que citada a fonte.

SINDIJORI
Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

Mariana vai oferecer medicamento de prevenção ao HIV, na UPA, a partir de novembro

MARCOS DELAMORE

A partir de novembro, pacientes com possível exposição ao HIV poderão procurar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Mariana para receber a Profilaxia Pós-Exposição (PEP). A novidade foi anunciada pelo prefeito Juliano Duarte (PSB) e a secretária de Saúde, Marilene Gonçalves.

De acordo com o prefeito, o tratamento dos pacientes era realizado na cidade vizinha, em Ouro Preto. A oferta em Mariana pretende reduzir os deslocamentos e agilizar o início da prevenção.

"Mais um ganho e mais um serviço de saúde pública para a população de Mariana. Nós trabalhamos para mudar isso e trazer o serviço para o município dando mais agilidade ao atendimento e evitando um deslocamento que, muitas vezes, acontece em um momento de preocupação e insegurança", enfatizou Juliano Duarte.

A secretária de Saúde de Mariana informou que os atendimentos começam a partir do dia 5 de novembro na cidade histórica. "Fizemos um trabalho para que o nosso munícipe fosse atendido em Mariana. Toda suspeita de contato com o vírus HIV a profilaxia será realizada na nossa Unidade de Pronto Atendimento. O seguimento do tratamento será feito através do nosso serviço de epidemiologia", ressaltou.



A PEP

O Ministério da Saúde destaca que a profilaxia pós-exposição (PEP) ao HIV, às hepatites virais, à sífilis e a outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) consiste no uso de medicamentos para reduzir o risco de adquirir essas infecções após exposição com potencial risco. A PEP deve ser utilizada após situações em que exista risco de contágio, tais como: Violência sexual, Relação sexual desprotegida (sem o uso de camisinha ou com seu rompimento), e Acidente ocupacional (com instrumentos perfurocortantes ou contato direto com material biológico).

A PEP consiste no uso de medicamentos antirretrovirais para reduzir o risco de infecção pelo HIV após uma possível exposição ao vírus. O tratamento precisa começar em até 72 horas, quanto antes melhor, e dura 28 dias.

Após acordo com MPF por omissão de laudo, Vale paga R$ 21 milhões à ANM

MARCOS DELAMORE

A omissão de um laudo que apontava problemas nos índices de segurança de uma estrutura da Mina de Fábrica Nova, em Mariana, levou a Vale a firmar um acordo com o Ministério Público Federal (MPF). Pelo compromisso, a mineradora poderá destinar aproximadamente R$ 21,19 milhões para fortalecer a fiscalização da Agência Nacional de Mineração (ANM).

O relatório, elaborado em 2020, indicava que uma pilha de estéril apresentava índices de segurança inferiores aos limites mínimos exigidos. Conforme o MPF, o documento não foi apresentado à agência reguladora quando foi produzido e permaneceu restrito por dois anos.

A preocupação envolvia também a localização da estrutura, situada acima de um dique de contenção de sedimentos. Um eventual desmoronamento poderia provocar danos ambientais e colocar em risco comunidades próximas, entre elas o distrito de Santa Rita Durão.

Segundo o MPF, o laudo só foi encaminhado à ANM após cobranças feitas durante uma fiscalização, apesar de registros de escorregamentos de terra em 2020 e 2022. Em novembro de 2023, a agência determinou a interdição das estruturas.

Vale



Além do aporte financeiro, o acordo prevê a comunicação de situações de risco grave em pilhas de estéril em Minas Gerais e a apresentação de um diagnóstico detalhado das estruturas do Complexo de Fábrica Nova. As estruturas inativas deverão permanecer sob vigilância permanente.

A Vale confirmou a celebração do acordo. Em nota, informou que a pilha é monitorada continuamente pelo Centro de Monitoramento Geotécnico e submetida a inspeções regulares. "A pilha da mina de Fábrica Nova segue monitorada 24 horas por dia e 7 dias por semana pelo Centro de Monitoramento Geotécnico e passa por inspeções regulares", informou a mineradora.



Alcoólicos Anônimos
www.aa.org.br
(31)99790-8169
Se o consumo da bebida alcoólica vem lhe causando problema, nós podemos ajudar. Procure-nos! Alcoólicos Anônimos

GRUPO	ENDEREÇO	HORÁRIO DE REUNIÕES
Esperança de Vida	UFOP – ICEB, Campus Universitário Morro do Cruzeiro – Ouro Preto	3ª e 5ª das 08:00 às 10:00h
Ouro Preto Feliz	Rua Padre Faria 359, Casa de Cultura CEP:35406-159	5ª, Sábado e Domingo das 19:30h às 21:30h
Paz e Amor	Rua São Pedro, 20 – E. E. Juventina Drummond, Morro Santana – Ouro Preto CEP: 35406-328	3ª e 6ª das 19:30h às 21:30h
Mariana Tudo Azul	Rua André Corsino, 05, Centro – Mariana CEP: 35420-009	2ª, 4ª e Sábado das 19:30h às 21:30h
Cachoeira da Paz	R. Santo Antônio, 500, sala 02 – Cachoeira do Campo CEP 35410-000	Domingo – 9:00h
Vila Rica	R. Pref. Washington Dias, 80 - Barra Ouro Preto - CEP: 35400-243	2ª, 4ª, 6ª das 19:30h às 21:30h



Valdete Braga

AMENIDADES

valdetebraga@yahoo.com.br

Nossa casa - Mais do que uma construção

Nossa casa é muito mais do que paredes, portas e janelas. É o lugar onde, depois de enfrentarmos o mundo, podemos finalmente baixar a guarda e simplesmente ser quem somos.

Sentir-se bem em casa é uma forma de cuidado com a própria vida. É poder entrar pela porta e encontrar um ambiente que nos acolhe, que transmite paz e que tem um pouco de nossa história em cada detalhe. Não é preciso ter uma casa grande, luxuosa ou perfeitamente decorada, o que realmente importa é que ela tenha a nossa essência.

Uma casa bonita não precisa de luxos, basta que ela guarde lembranças: uma fotografia, uma planta, um objeto querido, uma mesa onde aconteçam conversas.. são esses detalhes que transformam um espaço em lar.

Cuidar de nossa casa é, de certa forma, cuidar de nós mesmos. Arrumar um canto, abrir a janela, colocar uma música de que gostamos, preparar algo especial para comer ou simplesmente sentar em silêncio são gestos simples que podem devolver a paz e a tranquilidade muitas vezes perdidas na correria do dia a dia.

Vivemos em um mundo tão acelerado que, muitas vezes, esquecemos a importância de ter um lugar onde não precisamos correr, um lugar onde possamos descansar, refletir, rir e chorar.

Que nossa casa seja este refúgio. Que nela exista menos preocupação e mais aconchego, menos cobrança e mais compreensão, menos pressa e mais presença, porque, no final das contas, não é a casa que nos faz felizes, somos nós que, através do amor, das memórias e da maneira como cuidamos dela, fazemos dela o nosso lar.

Talvez uma das maiores riquezas da vida seja justamente esta: ter para onde voltar e sentir, ao atravessarmos a porta, que estamos exatamente onde deveríamos estar.

Sentir-se bem em casa vai muito além do tamanho dela, de seus móveis ou objetos: é uma questão de pertencimento, onde o coração possa descansar, um lugar onde não seja necessário fingir, agradar ou esconder o que sentimos, onde podemos tirar os sapatos, desacelerar os pensamentos e simplesmente existir.

Não precisamos tornar a nossa casa uma vitrine, precisamos torna-la aconchegante, agradável e verdadeira, com o que nos faz bem dentro dela. Ela não precisa ser luxuosa, ter móveis caros ou ser localizada no centro, uma boa casa é aquela que transmite vida, afeto e serenidade.

Que nunca nos esqueçamos de valorizar este pequeno universo que construímos, porque a vida acontece também dentro de casa, nos cafés compartilhados, nas conversas, nas risadas, na companhia de quem amamos.

Que nossa casa seja um lugar de amor.

Com 152 projetos aprovados, Mariana garante R$42,4 milhões no Edital Rio Doce Participativo e Comunitário

MARCOS DELAMORE

A cidade histórica de Mariana, na Região Central de Minas Gerais, teve 152 projetos entre os mais de 1400 aprovados no Edital Rio Doce Participativo e Comunitário, iniciativa voltada ao fortalecimento de associações, entidades e organizações comunitárias dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, em 2015.

O anúncio foi realizado pelo prefeito de Mariana e presidente do Consórcio Público de Defesa e Revitalização do Rio Doce (CORIDOCE), Juliano Duarte, durante agenda em Governador Valadares, onde participou de um encontro de assinatura dos contratos dos projetos contemplados.

O edital, fruto de uma parceria da Fundação Banco do Brasil e o Governo Federal, teve seu investimento ampliado de R$ 225 milhões para R$ 433,8 milhões. A previsão é alcançar mais de 1,3 milhão de pessoas, ampliando as oportunidades de desenvolvimento social e comunitário nos territórios atingidos.

Durante sua participação, Juliano Duarte ressaltou a importância da iniciativa para fortalecer as organizações locais e ampliar as oportunidades para as comunidades. Segundo ele, a aprovação dos projetos representa um avanço no processo de reparação e reforça a necessidade de acompanhar as ações previstas no Novo Acordo do Rio Doce.



"Um dia muito importante. Estamos falando de investimentos que vão além de transformar vidas das pessoas, gerar oportunidades e construir um futuro melhor para a nossa população. Os projetos vão transformar a realidade das comunidades", afirmou Juliano Duarte.

O prefeito também destacou a importância de garantir que as medidas de reparação, mitigação e compensação dos danos cheguem efetivamente às famílias e comunidades impactadas pelo desastre ambiental.

"Não podemos esquecer a dimensão do rompimento da barragem de Fundão e os impactos que ele causou e continua causando na vida de tantas famílias. Seguimos trabalhando para mitigar os danos e garantir que as medidas de reparação e compensação sejam cumpridas", ressaltou, ao defender a continuidade do trabalho de acompanhamento e cobrança das medidas de reparação.

A Ministra do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar do Brasil, Fernanda Machiaveli, destacou o papel das comunidades e associações na busca pela reparação. "Foi necessária muita luta, resistência e organização das comunidades para que a reparação pudesse, de fato, acontecer", frisou.

Hospital Universitário entre as ações acompanhadas

Além dos projetos aprovados no edital, Juliano Duarte destacou a importância de acompanhar outras iniciativas previstas no Novo Acordo do Rio Doce, entre elas a implantação do Hospital Universitário, considerado estratégico para fortalecer a assistência à saúde de Mariana e de toda a macrorregião.

"O Hospital Universitário é uma conquista histórica, que representa muito mais do que a construção de um hospital, representa esperança para milhares de famílias que precisam de atendimento médico especializado, exames, cirurgias e tratamento digno perto de casa", declarou Juliano Duarte.

A expectativa é que as ações previstas contribuam para ampliar os serviços públicos, fortalecer as instituições locais e promover melhorias na qualidade de vida da população atingida.

Após 33 anos, moradores do Alto do Rosário recebem títulos de imóveis em Mariana

MARCOS DELAMORE

Vinte famílias do bairro Alto do Rosário, em Mariana, receberam nesta segunda-feira (19) os títulos de regularização fundiária dos imóveis doados pelo município em 1993. A solenidade, promovida pela Prefeitura de Mariana, por meio da Secretaria Municipal de Habitação e Zeladoria, aconteceu no Centro de Convenções Alphonsus de Guimaraens.

A entrega dos documentos ocorre 33 anos após a doação dos lotes, que, até então, não contavam com o registro formal necessário para garantir a propriedade definitiva aos moradores. Ao todo, 175 imóveis obtiveram o registro na localidade.

De acordo com o prefeito de Mariana, Juliano Duarte (PSB), a Regularização Fundiária Urbana (REURB) busca assegurar segurança jurídica às famílias beneficiadas, formalizando a titularidade dos imóveis.

"Uma política pública que implantamos na nossa gestão. Pretendemos expandir o REURB para outros bairros de Mariana, já que posso afirmar que mais da metade das casas e lotes de Mariana não tem registro de escritura pública", disse Juliano Duarte.

A próxima etapa da iniciativa será realizada no Vila Aparecida. Segundo a administração municipal, a previsão de entrega dos títulos de regularização fundiária de todo o bairro é até dezembro deste ano.



"Vamos continuar investindo nessa política pública, dando dignidade e direitos. O registro é a garantia de que nunca mais o morador será retirado daquilo que lhe foi concedido", afirmou o prefeito.

Com a entrega dos títulos, os moradores contemplados poderão avançar na regularização documental das casas que ocupam há décadas, encerrando uma espera iniciada com a doação dos terrenos, em 1993.

"O REURB é uma demanda antiga da nossa população. A população vive cobrando essa regularização fundiária. Ficamos muito tempo prometendo que entregaríamos o documento dos lotes, mas isso não acontecia. O Município estava devendo, mas nessa gestão, com responsabilidade e compromisso de entrega, o prefeito Juliano nos deu essa missão. As equipes da Habitação e da Regularização Fundiária conseguiram fazer essa entrega. É apenas o pontapé inicial. Temos uma demanda muito grande e a nossa intenção é avançar nos bairros da cidade e também pelos distritos, que precisam dessa regularização", pontuou o secretário municipal de Habitação e Zeladoria, Antônio Marcos de Freitas.

A administração municipal destaca que a regularização fundiária é um instrumento que permite formalizar a situação de imóveis e garantir aos ocupantes o reconhecimento legal da propriedade, conforme os requisitos previstos na legislação.



O empreendedor **Lithos Tecnologia Mineral Ltda**. (CNPJ nº 08.222.276/0002-07), em conformidade com o art. 30 da Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017, torna público que solicitou à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Mariana (SEMMADS) a Licença Ambiental Concomitante – LAC 2, para implantação e operação das atividades de extração de rocha para produção de britas; lavra a céu aberto de rochas ornamentais e de revestimento; Unidade de Tratamento de Minerais (UTM) com tratamento a seco; e posto de abastecimento de combustível, na propriedade Fazenda do Gama e Cavaco, localizada no município de Mariana, Minas Gerais. O empreendimento é classificado como Classe 4, conforme Processo **SEMMADS nº3185/2025.**





No ano em que completa 20 anos, equipe de ginástica de Itabirito conquista pódio inédito e coloca atletas entre os destaques da América do Sul

MARCOS DELAMORE



A conquista de um pódio inédito no cenário nacional marcou a participação da Ginástica Itabirito em competições de ginástica acrobática em 2026. A equipe ficou em segundo lugar por equipes no nível avançado do Torneio Nacional e também garantiu medalhas no Campeonato Brasileiro, na Copa Sul-Americana e no Campeonato Sul-Americano.

A comemoração continuou na volta para casa. Com apoio da Brigada Municipal, os atletas desfilaram pelas ruas de Itabirito e receberam o carinho da população. O resultado tem um significado especial para a equipe, que completa 20 anos de atividades no município.

O desempenho nacional foi marcado por vitórias em duplas e grupos. No nível iniciante, Anna Beatriz Vasconcelos, Ana Júlia Ferreira e Analuz Gandos conquistaram o ouro no grupo feminino pré-infantil. Gabriel Mendes e Iara Teixeira venceram na dupla mista, enquanto Luiza Almeida e Cecília Gurgel ficaram em primeiro lugar na dupla feminina.

No nível intermediário, Heitor Mendanha e Ana Lyvia Neves conquistaram o ouro na dupla mista pré-infantil. Helena Luiza, Ketlyn Victória e Emanuelle Verdam ficaram com a prata no grupo feminino.

No nível avançado, Kamille Darelly e Ana Vitória conquistaram o primeiro lugar na dupla feminina infantil. Maria Eduarda Tito e Maria Sophia Lima ficaram em segundo na dupla feminina pré-infantil, e Laura Marques e Lorena Gomes alcançaram a mesma colocação na categoria infantil.

O Campeonato Brasileiro também rendeu três medalhas de prata para Ana Clara Gomes e Samilly Lima, na categoria júnior. A dupla terminou em segundo lugar nas séries estática, dinâmica e combinada.

Nas disputas sul-americanas, o grupo feminino de Kauanny Sthephany, Klarice Valentina e Ester Dantas conquistou o ouro na Copa Sul-Americana, assim como a dupla mista de Heitor Mendanha e Ana Lyvia Neves, ambos no nível Desarrollo 6.

No Desarrollo 7, Maria Luiza Loschi, Laissa Brumana e Sofia Kalebre ficaram em primeiro lugar no grupo feminino. Maria Eduarda Tito e Maria Sophia Lima conquistaram a prata na dupla feminina, e Kamille Darelly e Ana Vitória ficaram com o bronze. No nível Aspire, Laura Marques e Lorena Gomes garantiram a segunda colocação.

O Campeonato Sul-Americano teve mais medalhas para Itabirito. Na categoria júnior, Ana Clara Gomes e Samilly Lima conquistaram ouro na série estática, prata na dinâmica e bronze na combinada. Na pré-youth, Maria Eduarda Dourado e Melissa Ketlyn ficaram em terceiro na série estática.

Segundo a equipe, os resultados refletem duas décadas de trabalho e dedicação. Além do desempenho esportivo, a Ginástica Itabirito destaca a importância da modalidade para desenvolver disciplina, responsabilidade, confiança e cooperação.

Jornalista e escritor de Itabirito recebe duas indicações à *Medalha Zumbi dos Palmares*

MARCOS DELAMORE

A trajetória de Lourenzo no jornalismo, na literatura e na produção de conteúdo digital colocou o comunicador entre os indicados à Medalha Zumbi dos Palmares, em Itabirito, na Região Central de Minas Gerais. Ele recebeu duas indicações à honraria, cuja entrega está prevista para 20 de novembro, data em que é celebrado o Dia da Consciência Negra.

"Eu assistia às homenagens da Medalha Zumbi dos Palmares e me via naquele lugar. Estou radiante. É extraordinário receber esse reconhecimento ainda tão jovem. Espero que isso também sirva de referência para outras pessoas que compartilham trajetórias e sonhos semelhantes aos meus", celebrou Lourenzo.

A homenagem integra a programação da Semana da Consciência Negra de Itabirito, que terá atividades culturais dedicadas à história, à identidade e ao protagonismo da população negra. A iniciativa conta com a participação da Prefeitura, de mobilizadores e ativistas envolvidos na articulação das ações.

"A Medalha Zumbi dos Palmares simboliza força, luta e orgulho. Cada homenageado carrega consigo a história de um povo que nunca desistiu e continua transformando Itabirito com seu talento e coragem", afirma Antônio Carlos Dias, um dos organizadores da entrega da honraria.

Quem é Lourenzo?

Natural de Ouro Preto, Lourenzo vive em Itabirito há pouco mais de dez anos. Nesse período, construiu uma trajetória que reúne jornalismo, literatura, comunicação e participação em iniciativas culturais. Entre as atividades desenvolvidas estão participações na Feira do Livro de Itabirito, lançamentos literários, oficinas de escrita e ações voluntárias.

O jornalista também integra o quadro de membros associados da Academia de Letras de Itabirito e participa do Coletivo Negritude Itabiritense. Nas redes sociais, mantém desde 2016 a produção de conteúdos sobre cultura, comportamento, moda, literatura e temas sociais. Seu perfil no Instagram tem pouco mais de 10 mil seguidores.

As indicações levam em consideração, segundo a apresentação de sua candidatura, a atuação cultural e social do comunicador, o protagonismo negro e a capacidade de mobilização por meio da comunicação.

Em 2026, Lourenzo recebeu o título de Influenciador Digital do Ano, em homenagem ligada aos Destaques do Ano de Itabirito. Também foi agraciado com uma Moção de Aplausos da Câmara Municipal pelo mérito cultural e literário de seu trabalho.

Para o jornalista, o reconhecimento tem significado pessoal e coletivo. Ele conta que acompanhava as cerimônias anteriores da medalha e imaginava estar entre os homenageados.

"Agradeço pelas indicações e por saber que meu trabalho tem sido observado e reconhecido. Estou ansioso para estar no palco ao lado dos demais homenageados. Quero meus amigos, familiares, seguidores e pessoas que acompanham minha caminhada comigo nessa noite de celebração", declarou.











NOTAS DA PEDRA

Elson Cruz
cogumelo2005@yahoo.com.br

Décadas: Lá se vão mais de cinco décadas da implantação da empresa Cemil, criada por José Milton e Celso Matos. Quatro anos depois, em 1979, o empreendimento foi assumido pelos irmãos Cavalcante, Roberto e Rogério, e hoje é administrado por seu proprietário, Rogério Cavalcante. A empresa é referência na região dos Inconfidentes pela qualidade de seu material elétrico e pelo atendimento diferenciado. São empresas assim que, ao longo do tempo, ajudaram a construir o progresso de nosso município. Itabirito agradece.

Bodas de chumbo: Completando 68 anos de felicidade conjugal, o casal Otília Maria e Sebastião Marins é muito querido no Bairro São José e adjacências. Ela atua como ministra da Eucaristia na Paróquia São Sebastião. Votos de muita saúde e paz.

Sociedade: Completando 30 anos de casados, o casal Sandra Obadoviski e Luís Cláudio (Cacá, do Banco do Brasil) celebra suas bodas de pérola, símbolo de raridade, resistência, beleza e de um amor amadurecido pelo tempo. O casal é destaque em nossa sociedade, sempre de bem com a vida, participando ativamente dos eventos sociais, culturais e esportivos de nossa cidade. Parabéns e felicidades sempre.

Sucesso: Nas redes sociais, é destaque o trabalho da jornalista itabiritense Adriana Araújo, da Band, especialmente pela coordenação do debate entre os presidenciáveis. Ela é considerada hoje um ícone nacional do jornalismo pela postura, seriedade, competência e capacidade profissional.

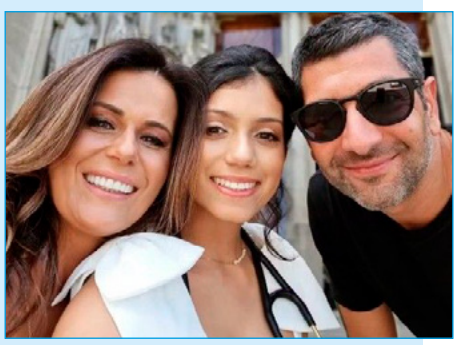
Para refletir: *A nossa felicidade depende da qualidade dos nossos pensamentos.*



Sandra Obadoviski e Luís Cláudio comemoram 30 anos de casados, Bodas de Pérola



Otília e Sebastião Marins completam Bodas de Chumbo, 68 anos de casados



Adriana Araújo, o esposo Chico Zaidan e a filha Giovana



Apresentado Plano de prevenção e mitigação de risco no período das chuvas

MARCOS DELAMORE



A Prefeitura de Itabirito apresentou aos comerciantes, no último dia 8 de outubro, as medidas previstas para prevenir e reduzir os impactos do período chuvoso para os anos de 2026 e 2027, presentes no Plano de Prevenção e Mitigação. A reunião ocorreu na Associação Comercial Empresarial do município, em parceria com as Entidades Integradas.

O encontro abordou riscos de enchentes, funcionamento do sistema de alertas e procedimentos das equipes municipais em situações de emergência. Também foram discutidos descarte de resíduos, drenagem, limpeza urbana e possíveis efeitos do El Niño e das mudanças climáticas.

A Defesa Civil, o Serviço Autônomo de Saneamento Básico (SAAE) de Itabirito e a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável participaram do encontro. "A iniciativa buscou ouvir as demandas dos empresários e comerciantes, além de orientá-los sobre medidas preventivas e procedimentos de segurança durante o período chuvoso", destacou a Prefeitura de Itabirito.

Segundo o coordenador da Defesa Civil, Filipe Delabrida, a articulação com o setor comercial pretende contribuir para uma resposta mais rápida e coordenada em situações de emergência. "Nosso objetivo é fortalecer a parceria com os comerciantes, preparando a cidade para agir de forma rápida e coordenada em situações de emergência", destacou o coordenador da Defesa Civil, Filipe Delabrida.

A administração municipal afirma ter realizado, nos últimos meses, serviços de capina e roçada nas margens de córregos e obras de contenção e drenagem em diferentes regiões da cidade.

Itabirito realiza 7ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em novembro

MARCOS DELAMORE

A 7ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente será realizada no dia 4 de novembro, das 8h às 17h, em Itabirito, no interior de Minas Gerais. O evento acontece no Auditório do Centro Administrativo, localizado na Rua Getúlio Vargas, nº 295, no Centro.

De acordo com a Prefeitura de Itabirito, o objetivo é fortalecer o sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente e incentivar a democracia participativa.

"Um espaço de participação e diálogo para discutir e propor melhorias nas políticas públicas voltadas às crianças e aos adolescentes", escreveu.

O encontro busca reunir participantes interessados na defesa e na promoção dos direitos de crianças e adolescentes, contribuindo para a discussão de demandas, desafios e possíveis melhorias nas ações e nos serviços públicos destinados a esse público.

A iniciativa também reforça a importância da participação da sociedade na formulação e no fortalecimento de políticas públicas que assegurem os direitos fundamentais de crianças e adolescentes.

Como participar

Os interessados em participar devem realizar a inscrição por meio do site oficial da Prefeitura.

A administração municipal reforçou o convite à população para participar do encontro e contribuir com as discussões e propostas para o fortalecimento das políticas de proteção, promoção e garantia dos direitos da criança e do adolescente.

Serviço

- Evento: 7ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Data: 4 de novembro
- Horário: 8h às 17h
- Local: Auditório do Centro Administrativo

Viagem com Emoção



- Endereço: Rua Getúlio Vargas, nº 295, Centro
- Inscrições: no site oficial da Prefeitura.



















Infográfico gerado com IA



UFOP tem vinte e três cursos entre os 100 melhores do Brasil: A Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) tem vinte e três cursos entre os 100 melhores de instituições de ensino superior do Brasil, de acordo com o Ranking Universitário Folha (RUF) 2026, divulgado nesta segunda-feira (19). A Universidade ocupa a 41ª posição entre as instituições do Brasil e a 6ª colocação no ranking estadual, com 72,52 pontos.

Farmácia é o curso mais bem colocado da UFOP entre as instituições públicas do País, ocupando a 10ª posição. Outros destaques são Engenharia Ambiental (13°), Engenharia de controle e automação (19°), História (21°), Engenharia Civil (28°), Engenharia de produção (31°), Nutrição (32°), Biologia (33°), Engenharia Elétrica (44°), Educação Física (48°), Pedagogia (48°), Filosofia (51°), Serviço Social (59°), Computação (60°), Matemática (62°), Engenharia Mecânica (62°), Química (68°), Letras (73°), Economia (74°), Física (81°), Direito (92°), Medicina (92°) e Comunicação (97°).

O levantamento também apresenta o desempenho da universidade em cinco indicadores. A instituição aparece na 38ª posição em Pesquisa, na 33ª em Ensino, na 111ª em Mercado, na 172ª em Internacionalização e na 9ª em Inovação.

Publicado pela Folha de S.Paulo desde 2015, o Ranking Universitário Folha (RUF) avalia o desempenho de instituições de ensino superior brasileiras com base em critérios relacionados ao ensino, à pesquisa e à inserção dos profissionais no mercado de trabalho, entre outros aspectos.

Espetáculo sobre cultura indígena chega à Bocaina com entrada gratuita em Ouro Preto

A comunidade da Bocaina, em Ouro Preto, recebe no dia 28 de outubro, às 17h, a apresentação gratuita do espetáculo teatral "Jagy Nak – Sabedoria da Terra", na Associação dos Moradores da Bocaina de Baixo. A sessão contará com intérprete de Libras e recursos de acessibilidade.

Inspirada nas histórias e tradições do povo Borum-Kren, a montagem combina teatro, contação de histórias, ancestralidade e elementos da natureza para provocar reflexões sobre a relação entre os seres humanos e a terra. O espetáculo foi criado por Raquel Silva e Maria Virginia, com direção de Itamar Bambaia, orientação cultural de integrantes do povo Borum-Kren e contribuições do cacique Danilo Borum-Kren.

Segundo as idealizadoras, a peça transforma narrativas ancestrais em linguagem teatral, valorizando a tradição oral e os saberes transmitidos entre gerações. A apresentação integra um projeto de circulação que prevê sete sessões gratuitas em distritos, escolas e espaços públicos de Ouro Preto e Mariana.

A iniciativa busca ampliar o acesso à cultura e dar visibilidade às histórias e aos conhecimentos dos povos originários da região. O projeto é realizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB).

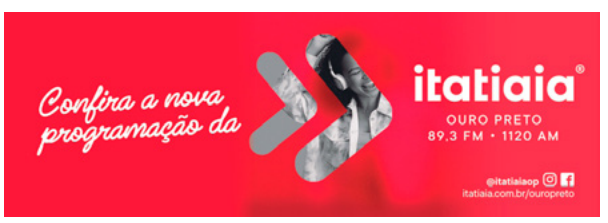
Serviço

Espetáculo: Jagy Nak – Sabedoria da Terra Data: 28 de outubro de 2026 Horário: 17h Local: Associação dos Moradores da Bocaina de Baixo Endereço: Rua Nossa Senhora das Graças, 36, Bocaina, Ouro Preto Entrada gratuita Classificação: 16 anos Acessibilidade: intérprete de Libras e livro em braille.













Vinicios Teixeira

DIREITO DO COTIDIANO

contato@teixeiradefaria.com.br

Internet: terra sem lei?

Há algum tempo era comum encontrar no banheiro um pequeno cesto com revistas, para uma breve leitura, no momento de privacidade. Hoje, elas foram substituídas pelos celulares. No banheiro ou no sofá de casa, aguardando no ponto de ônibus, no restaurante ou no trabalho. O celular se tornou objeto de presença constante.

Segundo dados do IBGE, em 2025, 98,7% da população utilizou o celular para acessar a internet, com finalidades diversas, como conversar com parentes e amigos, acessar bancos, comprar ou encomendar bens e serviços, utilizar algum serviço público, entre outros. Algumas pessoas, porém, se valem da internet para a prática de crimes, acreditando na impunidade, pelo fato de estarem atrás da tela.

Ocorre que o fato de uma conduta ilegal ser praticada no ambiente virtual, não afasta a sua reprovabilidade e nem a aplicação das leis vigentes no país. Pelo contrário, há condutas que a circunstância de serem praticadas na internet é causa de aumento de pena, como o crime de racismo e o aliciamento sexual de crianças e adolescentes, por exemplo.

Em alguns casos, a lei cria modalidade específica ou um crime próprio para a conduta virtual, como o cyberbullying (intimidação virtual sistemática) e a divulgação de imagens íntimas sem consentimento.

Em outros, há a atribuição de pena própria à modalidade do crime no ambiente digital, como a ameaça, a perseguição virtual e os crimes contra a honra (calúnia, difamação e injúria). A divulgação digital pode ter consequências jurídicas relevantes. O Código Penal prevê aplicação em triplo da pena para crimes contra a honra cometidos ou divulgados em quaisquer modalidades das redes sociais da rede mundial de computadores.

Entre os exemplos mais claros de agravamento ou tratamento penal mais severo ligado ao ambiente digital estão o furto mediante fraude eletrônica, o estelionato eletrônico, o racismo divulgado pela internet, os crimes contra a honra publicados nas redes sociais, o cyberbullying e determinadas formas de aliciamento sexual de crianças e adolescentes.

Se o celular está na palma de uma mão, na outra deve estar a responsabilidade por aquilo que se publica e compartilha, porque a internet não é terra sem lei.

Andorinha Cultural encerra temporada com 12 mil participantes e impacto de R$ 710 mil em Ouro Preto

Rômulo de Paula



O projeto Andorinha Cultural encerrou a temporada 2026 com cerca de 12 mil participantes ao longo de sete etapas realizadas entre abril e outubro no Parque Natural Municipal das Andorinhas, em Ouro Preto. Com patrocínio master da Vale, a iniciativa consolidou o espaço como referência em cultura, esporte, lazer e educação ambiental.

A última edição, nos dias 17 e 18 de outubro, teve programação voltada ao Dia das Crianças, reunindo apresentações culturais, oficinas, atividades recreativas e a Feira Vale + Comunidade. O público acompanhou atrações como a Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Efigênia, o Bloco Zé Bastião, a Cia Lamparina e o Wesley Procópio Quarteto.

A agenda também destacou ações de educação ambiental, com oficinas, atividades interativas e a participação da Tenda da Zoologia da UFOP, que apresentou ao público espécies da fauna regional e conteúdos sobre preservação da biodiversidade.

Além do impacto cultural, o projeto movimentou a economia local. Levantamento realizado pela organização apontou gasto médio de R$ 59,20 por participante, resultando em uma movimentação estimada de R$ 710,4 mil em setores como alimentação, transporte, comércio e serviços.

O evento recebeu visitantes de 57 municípios brasileiros e também turistas de países como Portugal, Argentina, Colômbia, Cuba e Estônia, ampliando a visibilidade do Parque das Andorinhas como destino cultural e ambiental.

Para Gilson Martins, diretor executivo da Holofote Cultural, o resultado demonstra o potencial da cultura para gerar inclusão, oportunidades e desenvolvimento econômico. Já Daiana Augusto, da Aufer, destacou que a iniciativa reforça a cultura como ferramenta de transformação social e valorização ambiental.

O Andorinha Cultural contou com patrocínio master da Vale, produção da Holofote Cultural e realização do Ministério da Cultura por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



Em reunião na Câmara de Ouro Preto, Vale prevê concluir obras do trem turístico entre Ouro Preto e Mariana em 2028

Vereadores da Câmara Municipal de Ouro Preto se reúnem com a Vale para discutir obras do trem turístico entre as cidades históricas de Minas Gerais

As obras de recuperação e restauração do trem turístico entre Ouro Preto e Mariana, em Minas Gerais, têm previsão de conclusão para o fim de 2028. A estimativa foi apresentada pela Vale durante reunião com vereadores da Câmara Municipal de Ouro Preto, na quarta-feira (14).

A sessão contou com a participação de Rodrigo Sarmento, responsável pelo transporte ferroviário de passageiros e pelo trem turístico da Vale em Minas Gerais, e Wandercy Miranda, responsável pelo relacionamento institucional da companhia. Segundo a empresa, as intervenções precisaram ser ampliadas após a identificação de condições geotécnicas mais complexas ao longo dos trabalhos. A situação exigiu serviços adicionais e afetou o cronograma.

Os representantes esclareceram dúvidas dos parlamentares sobre o projeto e discutiram aspectos relacionados à execução das obras.

"O encontro permitiu ampliar o diálogo sobre o projeto, esclarecer questões relacionadas à sua execução e reforçar a importância do trem para o turismo, a preservação do patrimônio histórico e a conexão entre Ouro Preto e Mariana", destacam os representantes do Poder Legislativo de Ouro Preto.

A recuperação da ferrovia é importante para a conexão turística entre Ouro Preto e Mariana, municípios conhecidos pelo patrimônio histórico e arquitetônico. Com a previsão divulgada, a conclusão dos trabalhos fica projetada para o fim de 2028.











